



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
2<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 6<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 81<sup>a</sup>  
(OCTOGÉSIMA PRIMEIRA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 19 DE SETEMBRO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Arlete Sampaio a secretariar os trabalhos da Mesa.

Registro as presenças dos Deputados Prof. Israel Batista, Cláudio Abrantes, Chico Vigilante, Rôney Nemer, Arlete Sampaio, Wasny de Roure e Chico Leite.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 80<sup>a</sup> Sessão Ordinária.

Dá-se início ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	2

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu volto a esta tribuna, Deputado Chico Leite, para falar novamente sobre a licitação do transporte público do Distrito Federal, a verdadeira guerrilha estabelecida. Eu tenho dito que o Secretário José Walter tem sido um verdadeiro guerrilheiro do bem, no sentido de fazer com que essa licitação aconteça, ele tem enfrentado, Deputado Cláudio Abrantes, todo o tipo de intempérie – para não dizer outras palavras –, com determinação, tem tido coragem, seguindo a determinação do Governador Agnelo, que é a de fazer efetivamente a licitação do transporte público do Distrito Federal.

Nós vimos de último momento até a Justiça do Trabalho intervindo na licitação. Uma licitação que há 52 anos não acontecia, mas que vai acontecer, que está acontecendo, e essa frota será trocada efetivamente. Tenho em mãos um documento – depois pedirei para que seja transscrito na íntegra e faça parte de nossos arquivos – que demonstra efetivamente essa realidade, o comportamento que o Tribunal de Contas do Distrito Federal tem tido, que, no meu ponto de vista, é inadequado. O tribunal deveria ser o primeiro a estar preocupado efetivamente em fazer com que essa licitação acontecesse; afinal de contas – eu tinha dito 52 anos, mas em meses precisos são 50 anos – estamos agora buscando o princípio da legalidade, trazendo 3 mil ônibus novos para o Distrito Federal sobre a égide da legalidade. Portanto, isso é fundamental. Acho que foi importante o voto do Conselheiro Manoelzinho; é importante a participação que tem tido o Vice-Governador Tadeu Filippelli; e a nossa modesta e humilde participação. Se existe alguém que quer e vai continuar batalhando, exigindo que essa licitação vá até o fim, sou eu, porque andei muito de ônibus. Eu sei o que é andar de ônibus. Eu sei o que é entrar em um ônibus velho, e a cada dia piora – hoje existe ônibus que o usuário tem de andar de guarda-chuva, porque, quando chove... E nós estamos falando de um ônibus na Capital da República. Portanto, isso não pode e não vai continuar acontecendo no Distrito Federal! É uma determinação do Governador. Isso vai chegar ao fim custe o que custar, doa em quem doer. E a população efetivamente será beneficiada.

Há um ponto fundamental, Deputado Chico Leite: os atuais trabalhadores – é um ponto de que não vamos abrir mão – terão de ser aproveitados pelas empresas que vão assumir o sistema. Não poderá ficar nenhum trabalhador desempregado; pelo contrário, temos de gerar mais vagas.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. acompanhou a nossa luta intensa, ainda no primeiro mandato nesta Casa, contra os desmandos e o desserviço que os operadores do transporte coletivo, mesmo sem embargo de todo o esforço de trabalhadores e trabalhadoras, de rodoviários e rodoviárias, faziam com o povo do Distrito Federal.

Eu também andei muito tempo de ônibus e nós temos aqui um histórico do transporte mais caro do País, do de pior qualidade. Se V.Exa. for a Planaltina e ao Gama, mas se V.Exa. for também a Ceilândia e ao Paranoá, V.Exa. verá que esse é um item que não escapará da lista de reclamações da população.

Portanto, eu, que tenho feito críticas e procurado apontar alternativas para melhorar o Governo que ajudei a eleger e que apoio, entendo que esta é uma das maiores obras do Governador Agnelo Queiroz. Deputado, são 52 anos mesmo sem licitação, pois nunca houve uma do transporte convencional, então são 52 anos. Nunca houve uma licitação, nunca houve! Os proprietários são sempre os mesmos. Todos sempre disseram que estavam em prejuízo, mas nunca largaram nenhuma das empresas, ao contrário, excluíram do mercado os que estavam, os que tentavam entrar alternativamente, e o pior, compraram empresas aéreas nacionais. Eu não tenho nenhuma dúvida de que, se houvesse prejuízo, se faria um outro debate, porque o debate central – e é o debate que o Governador Agnelo Queiroz quer fazer, é o debate que o Vice-Governador Tadeu Filippelli quer fazer, é o debate que o Dr. José Walter quer fazer, e é o debate que V.Exa. tem feito como Líder da bancada, que o PT quer fazer – é um transporte a serviço do usuário, e não a serviço dos proprietários das empresas. Esse debate nós vamos perseguir, vamos continuar. Se há correção material a se fazer, vamos fazer; se há embate a se fazer nos tribunais, vamos fazer. Nós vamos fazer o que a população do Distrito Federal deseja, e ela vai responder com reconhecimento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa.

Quero dizer que tenho uma expectativa muito positiva com relação ao fim dessa licitação. Tenho certeza de que, sob a coordenação do Governador Agnelo, do Vice-Governador Tadeu Filippelli, do Secretário José Walter, vamos implantar um sistema de transporte à altura da Capital da República.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, quero saudar V.Exa. nesta tarde por, mais uma vez, trazer esse tema à tribuna para debates. V.Exa. já citou, o Deputado Chico Leite também, sempre que se fala em transporte público é um assunto que para mim é muito caro, porque, também entrando no *hall*, como V.Exa. e o Deputado Chico Leite, andei muito de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	4

ônibus. Desde a minha infância, aqui em Brasília, ando muito de ônibus e mesmo hoje sofro porque tenho muitas pessoas próximas que fazem diversos trajetos de ônibus.

O que foi feito até há pouco tempo no Distrito Federal em termos de transporte público é desumano. A maneira como isso foi entregue a empresários durante tanto tempo é algo escabroso. E aí eu quero, mais uma vez, salientar e elogiar a matéria do *Correio Braziliense*, porque o próprio *Correio* já identificou que certo cidadão – não citou o nome, mas o Deputado Chico Leite colocou – que já comprou empresas aéreas, hotéis de luxo nesta cidade com o dinheiro do transporte público, está dando um jeito, está querendo se mascarar para concorrer e para continuar, de alguma maneira, locupletando-se do sofrimento do povo do Distrito Federal.

Eu tenho muita confiança no Secretário José Walter, tenho muita confiança em que o Governo – de uma maneira legal, diga-se de passagem – vai ter todos os instrumentos de análise para impedir que certos empresários que se dizem imperadores, barões do transporte público, continuem, porque fizeram isso durante décadas no Distrito Federal. Então, tenho muita esperança disso. E eu quero tocar neste ponto.

Esta Câmara, V.Exa., eu tenho certeza, acompanharemos de perto essa licitação de transporte, porque, se ela vem com vistas a trazer um grande benefício para a população, ela não pode vir eivada, ela não pode vir contaminada de certos elementos, de certas personagens que dominavam, inclusive, o valor da tarifa. Este Governo mudou esse paradigma. Até a bilhetagem, os recursos, o valor do quilômetro rodado, os custos, tudo estava na mão dos empresários, e este Governo mudou esse paradigma. Então, isso é muito importante, e nós vamos acompanhar, porque faço questão, não com espírito de revanchismo, mas dentro da legalidade.

Não posso entender uma empresa que não consegue fornecer certidões negativas participar de uma licitação mediante uma liminar. Eu espero que o Judiciário tenha bom senso, que essa liminar venha a cair, porque não dá para aceitar isso, Deputado Chico Vigilante. Eu tenho certeza de que V.Exa. acompanhará, também, assim como esta Casa como um todo, com o Deputado Robério Negreiros, que está à frente da Comissão Especial do Transporte Público Coletivo do Distrito Federal, tenho certeza de que juntos nós vamos criar um novo paradigma para que pessoas que andaram tanto de ônibus, como V.Exa., como eu e tantos outros aqui tenham a esperança, para frente, de ver essa situação mudar.

Quero parabenizar V.Exa. por trazer o tema para debate nesta Casa, hoje à tarde.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	5

Vejo que nós temos aqui uma verdadeira frente parlamentar de defesa do usuário do transporte público, que quer efetivamente mudar essa realidade.

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Chico Vigilante, quero parabenizá-lo por tocar nesse assunto, e vou ser muito rápido nesse processo, nós, mais uma vez, deparamo-nos com um processo de gestão mal feito, ao longo de muito tempo, um processo de gestão pública, em que nós vivemos, crônico, de crise muito forte. Nesse sentido, cabe a nós a fiscalização. Cabe a esta Casa, que não pode, tenho certeza absoluta, com o Deputado Cláudio Abrantes, com V.Exa., que tem tanto se preocupado com isso... Cabe a nós essa fiscalização. Mais do que isso, nós precisamos muito organizar os nossos espaços de fiscalização do Executivo: se vai ser uma agência, se fortaleceremos o DFTrans ou não, porque não adianta também fazermos um plano, colocarmos na rua e não darmos a condição para o Executivo fiscalizar. Significa o seguinte: os empresários vão continuar fazendo a mesma coisa, se não forem fiscalizados, como acontece no Noroeste, como acontece no Jardins Mangueiral, que têm planos maravilhosos, mas onde, por falta de fiscalização, as coisas estão acontecendo no vai da valsa.

Então, é uma questão extremamente importante fortalecermos as estruturas do Executivo que precisam fiscalizar esse processo, estar a postos. O DFTrans, por exemplo, com a quantidade de pessoas que tem, com a estrutura em que está, não tem a mínima condição de fazer essa fiscalização para a quantidade de ônibus que vai ser colocado nesse processo. Então, o processo de gestão...

Quero falar da tarifa integrada, porque não há como, também, fazermos esse trabalho e colocarmos na rua, sem vermos e gerirmos o processo da tarifa integrada. Nós já temos os modais ônibus e metrô. Nós já temos esses dois modais, e agora o VLP vai complementar esse processo; é sobre pneus, mas é um modelo diferente, é um modal diferente. Nós temos VLP, ônibus e metrô, e isso é fundamental para que a gente consiga fazer algo, porque, se o usuário pagar 3, 5 reais num modal, descer desse modal e pagar mais 3, 5 reais no outro, a gente também não vai atender esse processo. Mas, sem dúvida nenhuma, a batalha que o Executivo tem enfrentado com essa licitação contra esse poder econômico arcaico... Porque um poder econômico que age dessa forma definitivamente ainda não entrou no século XXI. O poder econômico, as empresas modernas têm, efetivamente, para terem sustentabilidade, que pensar na questão da responsabilidade social, na responsabilidade ambiental e inovar nos processos tecnológicos.

Colocou-se tecnologia à disposição, que é o que está acontecendo a partir do plano de transporte urbano que foi colocado e que o Governador Agnelo está fazendo rodar. E gestão não tem saída – não tem saída. Havendo quem fiscalize,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

uma boa gestão e tecnologia, as empresas têm que se adaptar. Essa é a única, por sinal, saída, para que a gente tenha um processo interessante de trabalho.

Muito obrigado pelo aparte.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada pelo aparte. Eu gostaria muito de acrescentar ao que o Deputado está dizendo que acho que era o caso, sabe, Deputado Chico Vigilante, de se estudar o bilhete único, uma tarifa única para todos os trechos do Distrito Federal. Isso já acontece em outros Estados. O empresário pode até reclamar no começo, mas, depois, ele se adapta a isso.

Você, partindo de Planaltina, querendo ir para a Ceilândia, um valor só da tarifa é o justo hoje. Eu acho que mais do que isto que o Estado está fazendo, esse modelo de licitação de novo que foi aprovado – eu fico muito feliz por isso – é um avanço muito grande do governo, é preciso estudar a maneira de introduzir o valor do bilhete único, um valor só quando não há as paradas, quando não existe esse custo maior hoje no bolso do cidadão brasiliense. Eu acho que vale a pena estudar isso.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e concordo inteiramente com a proposta de V.Exa. Inclusive, é o que o nosso candidato a prefeito Haddad está propondo lá em São Paulo. Nós vamos sugerir ao Governador Agnelo Queiroz que determine o estudo no sentido de implantarmos a tarifa única no Distrito Federal.

Mas, antes de concluir, peço mais um minuto a V.Exa., porque há uma situação em que não posso ficar calado. Todo mundo sabe, é notório, é público que sou um dos principais Deputados da bancada de defesa do governo. E vou continuar sendo. Porém, eu não aceito, não vou aceitar, nunca vou me calar frente a qualquer tipo de cheiro de maracutaia que exista.

Eu fui surpreendido hoje, Deputado Joe Valle, quando saí de casa, porque venho da Ceilândia até aqui, e em tudo que é cruzamento que me entregam o jornal, eu vou pegando e lendo logo. Além de ler o *Correio Braziliense*, de manhã, de que sou assinante, leio o *Jornal de Brasília* e, depois, venho pegando todos.

Quando eu cheguei ao centro de Taguatinga, que a moça me entregou o *Metro* e eu li a manchete que mostrava uma possível maracutaia na Fundação de Apoio à Pesquisa, eu simplesmente fiquei indignado porque eu não aceito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

maracutaia, Deputada Arlete Sampaio. Eu não aceito desmando! Eu não aceito tentativa de desvio de recurso público!

Ao ler o *Metro*, eu estava indo para uma posse no Palácio do Buriti, fiquei com ele na mão o tempo todo. Fiquei indignado com o que estava escrito, não com o jornal – é papel do jornal denunciar efetivamente –, mas com quem fez aquele tipo de coisa.

Estou encaminhando um ofício ao Governador Agnelo, estou encaminhando um ofício à Secretaria da Transparência porque quero investigação, Deputada Arlete Sampaio. Nós somos do PT, nós somos defensores do Governador Agnelo Queiroz, mas, em momento algum, Deputado Cláudio Abrantes, nós vamos aceitar nenhum tipo de desmando, nenhum tipo de maracutaia, nenhum tipo de aproveitamento. O Governador também não aceita, tanto é que ele já determinou a todos os órgãos de controle, à própria polícia, que investiguem os desmandos. Se lá na frente ficar provado que o cidadão que está dizendo que ele fez, provar que não fez, eu virei a esta tribuna para dizer que ele não fez, mas, se tiver feito, tem que ir para a rua! Tem que ser demitido! Tem que ir parar na cadeia, porque a Fundação de Apoio à Pesquisa é fundação para apoiar a pesquisa no Distrito Federal e não para pegar dinheiro e colocar no bolso de quem quer que seja.

Portanto, acho que o verdadeiro defensor do Governo – e eu sou, e estarei sempre nesta frente – é aquele que não compartilha com coisa errada, como tenho certeza absoluta de que o Governador Agnelo Queiroz não aceita nenhum tipo de desmando, nenhum tipo de maracutaia! E quem quiser fazer maracutaia procure logo outro caminho. Não queira confundir o novo caminho com o velho caminho do desvio. Até porque é fato, Deputado Cláudio Abrantes: já deu muita dor de cabeça. Portanto, não é agora que se vai voltar com aquelas práticas não republicanas que passaram por lá. Portanto, eu exijo fiscalização rigorosa, exijo punição de quem tenha cometido irregularidade.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a inclusão do PDL 89, de 2011, na Ordem do Dia de forma definitiva, não somente no dia de hoje, porque estamos pedindo isso dia a dia e ele está pronto para pauta desde o dia 13 de março deste ano. Ontem solicitei sua inclusão e ele foi incluído na Ordem do Dia de ontem; hoje estou solicitando novamente, mas que seja incluído na Ordem do Dia de forma definitiva.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Cláudio Abrantes, acabo de ser informado de que o PDL já está incluso na pauta da Ordem do Dia de hoje. Se V.Exa. olhar, irá verificar a sua inclusão: item nº 55.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Muito obrigado, Sr. Presidente. A nossa assessoria de plenário é sempre muito eficiente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, no dia de ontem, o Presidente da sessão, Deputado Dr. Michel, acolheu uma solicitação nossa de extrapauta. Eu gostaria de confirmar com a Mesa se esses itens extrapauta estão previstos na sessão de hoje, pois já estamos praticamente com *quorum* da sessão. Faço aqui um apelo aos colegas Parlamentares que se encontram em seus gabinetes para que acolham uma demanda da própria sociedade – são vários projetos de leis – e possamos dar desdobramento a eles no Distrito Federal.

Tenho conversado aqui com os colegas Líderes, exceto com a Deputada Celina Leão, creio que os demais aceitam que façamos a inversão: depois da fala dos Líderes, entremos na pauta; após vencermos a pauta, a fala dos Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Wasny de Roure, eu gostaria que V.Exa. reiterasse a questão de ordem, colocando os itens de pauta para que possamos conferi-los.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – São os seguintes: PL 904, de 2012; PL 1.006, de 2012; PL 1.034, de 2012; PL 1.086, de 2012; PLC 46, de 2012; PL 1.092, de 2012 e PL 1.103, de 2012.

Estes projetos estão preparados para serem apreciados na sessão do dia de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Wasny de Roure, acato a questão de ordem de V.Exa. e os incluo como itens extrapauta para a votação no dia de hoje.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de comunicar à Mesa e a esta Casa a minha desfiliação do Democratas e a minha possível filiação ao Partido Ecológico. Estamos em fase final de negociação. Então, eu gostaria de fazer esse comunicado à Mesa Diretora. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu queria aqui também parabenizar o nosso companheiro que está de volta a Casa, o Deputado Dr. Charles. Tenho certeza de que S.Exa. abrilhantará mais uma vez o quadro de Deputados desta Casa, com suas intervenções sempre muito bem colocadas. Muito bem-vindo, Deputado Dr. Charles.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, sei das dificuldades de se exercer o mandato, sei da luta diária que se tem. Eu tenho o costume de dizer que mesmo quando eu fazia residência médica, não tínhamos uma luta diurna desse jeito, de domingo a domingo, as pessoas trabalhando.

Sei que há muitas incompreensões, mas não é fácil ser Parlamentar. Por isso eu quero cumprimentar a todos, a cada um de vocês, pela luta que desempenham. E aqui, à população do Distrito Federal quero dizer que estou pronto, seja para fiscalizar, para dar voz aos que não têm, para dar o acesso que puder, melhorar a situação da população da nossa cidade, levar melhorias às comunidades, entendeu? Então, aqui, nós estamos prontos para fazer isso. Quero atuar também um pouco na educação e na saúde da qual sou oriundo. Inclusive, nessa questão, eu quero parabenizar o Governador Agnaldo por esse mutirão de saúde que foi feito, no qual S.Exa. mesmo trabalhou. Esse é um resgate muito grande de tantas pessoas que têm sofrido ao longo do tempo, ficando nas filas. E isso é uma coisa maravilhosa. Parabenizo S.Exa. e o Secretário Rafael porque eu acho que isso melhora realmente a vida das pessoas. É claro que não vai ficar só na questão do mutirão, mas operando essas pessoas, depois se dá continuidade dentro da normalidade. Já me coloquei à disposição também para, fora do horário, poder operar. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Dr. Charles.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu acho que as denúncias que o Deputado Chico Vigilante traz nesta tarde são gravíssimas, principalmente, ele, como Líder do PT. Eu acho que ele tem que ser claro e específico. Se o Secretário de Transparência trouxe... Inclusive, esta Casa tem que dar publicidade, nomes, especificar o tipo de desvio que está acontecendo, quem são as pessoas responsáveis por ela, para que fique claro e limpo e não haja a sensação de uma coisa solta, porque se V.Exa. quiser, todos os dias, eu tenho de cinco a quinze denúncias contra este governo.

Então, eu gostaria, no caso da FAP, que ele colocasse, que ele trouxesse à tona os nomes. Se realmente houve esse desvio, especifique quais as pessoas responsáveis, qual o valor, para que não fique algo tenebroso e que não se pareça que há uma disputa política, porque denúncias sobre este governo surgem todos os dias, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputada Celina Leão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Continuando os Comunicados de Líderes, eu gostaria de fazer uma consulta aos Líderes, como foi feito um apelo pelo Deputado Wasny de Roure... Eu sei que o Deputado Cláudio Abrantes pediu a palavra como Líder do PPS.

Mais algum Líder deseja fazer uso da palavra?

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, eu acho que relembrar e rememorar é viver, principalmente, na política. E o que me traz à tribuna nesta tarde é a ação que o Ministério Público impetrou contra o Secretário de Saúde. E aí, eu quero relembrar um debate, inclusive acho que foi meu primeiro debate acalorado aqui com o Deputado Chico Vigilante no ano passado, quando, Deputado Joe Valle, eu reclamava da troca e da forma que estava sendo feito, na Secretaria de Saúde, o tratamento com os hemofílicos, porque nós tínhamos aqui no Distrito Federal um tratamento que era referência, não nacional, Deputado Joe Valle, mas referência mundial. O próprio Ministério da Saúde tinha dificuldade de absorvê-lo porque era caro, mas era profilático e diminuía depois a necessidade desse medicamento na rede pública. Eu trouxe esse debate aqui para o plenário. Foi o primeiro debate acalorado que nós tivemos aqui. E ontem, veio a notícia de que o Ministério Público impetrou uma ação contra o Secretário Rafael Barbosa e contra Beatriz MacDowell, que, inclusive, é doadora oficial do Deputado Chico Vigilante. Mas não quero entrar no mérito político aqui, quero entrar no mérito lógico. Ora, o Ministério Público foi feito para fiscalizar.

Eu, a Deputada Liliane Roriz, os gestores públicos, todos, ninguém é inimputável, ninguém está acima da lei. E o que me espanta, Deputada Arlete Sampaio, é um governador de Estado ir à televisão falar que está sendo perseguido pelo Ministério Público e, muito mal orientado, dizer que vai representar no CNJ. Ele teria que representar no CNMP, para começo de conversa.

Agora eu quero relembrar algo a vocês. Na época em que o PT era da Oposição e esse mesmo promotor, Deputada Arlete Sampaio, representou contra o Secretário de Saúde do Governo do Roriz, ele não era político não, não é? E, na época em que esse mesmo promotor representou contra o secretário do Arruda, ele não estava agindo politicamente não, não é? E, agora, quando ele representa contra um secretário do Novo Caminho, ele está agindo politicamente, Deputada Arlete Sampaio?

Eu acho que esse tipo de comentário sem provas cabais é, para não ser grosseira com o governador, no mínimo, irresponsável, Deputada Arlete Sampaio, porque esse mesmo promotor representou contra todos os governadores que passaram pelo Distrito Federal, o que mostra que os governos mudam, mas o *modus operandi* deve continuar o mesmo. Inclusive, Deputada Arlete Sampaio, não é a única ação de improbidade, porque há outra que, na minha visão, inclusive, talvez



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	11

seja mais grave, que é de uma adesão de ata de 32,1 milhões de reais. Talvez não seja mais grave do que a da hemofilia, porque a hemofilia tem causado mortes. Talvez a vida humana não tenha valor.

Então, o que eu acho que precisa ficar bem claro aqui é que o governador deveria falar na imprensa: "Ora, nós desmontamos um esquema de corrupção e agora na Justiça nós vamos provar, porque a Justiça é o melhor lugar para se provar se é inocente ou se é culpado", mas acusar o Ministério Público de estar agindo politicamente sem uma prova sequer, quando o passado mostra o contrário? A quais partidos seriam filiados o promotor e o Ministério Público? Só se fosse ao PSOL, porque ele entrou contra todos os governadores que passaram por aqui. Então, é muito irresponsável essa observação.

Eu acho que o Ministério Público foi feito para cumprir uma função social, que é fiscalizar o Judiciário para legislar. O que nós vemos muitas vezes é que talvez o Legislativo não faça a parte dele como deveria fazer e o Judiciário está tendo que punir um monte de bandidos, pois o Legislativo não teve coragem de abrir a CPI para puni-los. Isso está acontecendo. Nosso País vai depurar, mesmo, porque ninguém está acima do bem e do mal. Ninguém é acima do poder.

Eu acho que o Governador do Distrito Federal foi muito mal orientado na colocação de S.Exa., porque se passaram que houve uma perseguição política, eu quero saber que tipo de perseguição política, pois há pessoas morrendo. Pessoas estão morrendo, Deputada Liliane Roriz. Se o Ministro da Saúde não concorda com o protocolo, Deputada Arlete Sampaio, ele é governo e tem o poder discricionário para fazer; mas, a partir do momento em que se dá esse tipo de tratamento e retira um tratamento profilático... Talvez para nós que não temos ninguém na família assim seja muito simples, mas para quem está perdendo pessoas e que está vivendo todo dia com esse questionamento, acho que é muito difícil.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Deputada Celina Leão, eu comungo da sua tese de que, de fato, cabe ao Ministério Público o poder de fiscalização e essa prerrogativa tem que ser respeitada por todos nós.

O promotor Jairo Bisol é uma pessoa por quem eu tenho uma grande estima, mas, infelizmente, nesse episódio do tratamento dos hemofílicos, ele está redondamente equivocado. O esquema que existia antes, pode se provar hoje, atendia a uma gama superior de verdadeiros pacientes que precisam da medicação.

Eu sou colega da nossa Dra. Beatriz MacDowell e posso assegurar a V.Exa. que se trata de uma pessoa absolutamente íntegra, às vezes, até muito chata pela rigidez com que ela trata as coisas. Então, eu tenho certeza de que, a despeito da denúncia do Ministério Público, vamos poder esclarecer isso, porque está



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	12

absolutamente tudo comprovado, tudo por escrito. O ambulatório está acontecendo no Hemocentro. Eu fui visitar, estive na abertura do serviço com médicos competentes. E todas as pessoas que precisam de medicação têm essa medicação ao tempo e à hora lá no Hemocentro. Portanto, disso aí eu discordo.

Agora, quanto à prerrogativa do Ministério Público de fazer as reivindicações, evidentemente que ele sempre a terá. E se houve uma coisa positiva para o Brasil do ponto de vista da defesa e da cidadania foi ter sido constituído neste País um Ministério Público. Mesmo quando ele não atende nossas vontades, é fundamental para o Estado Democrático de Direito e para a defesa de uma postura republicana do Estado que o Ministério Público possa atuar. E que a Justiça prevaleça sempre, essa é a nossa posição.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, eu acompanhei o debate promovido por V.Exa. e pela Deputada Eliana Pedrosa naquela ocasião. Estive inclusive com os familiares no próprio local em que ocorreu o debate, no início da Asa Norte, no Hemocentro.

Eu quero relembrar a V.Exa. que estava sentada exatamente aqui na posição do Deputado Chico Leite a médica do Hospital de Base responsável por analisar procedimentos no tratamento, inclusive, dessa questão da hemofilia. E essa especialista, cujo nome, infelizmente, não recuperei na minha memória, mas com certeza as notas taquigráficas poderão identificar, disse exatamente a todos nós que o procedimento que vinha sendo adotado não tinha respaldo científico para corroborar. Era naturalmente um grau de dosagem muito acima daquilo que era recomendado pelo Ministério da Saúde e, portanto, não se tinham condições de afirmar que aquele era o procedimento adequado e correto.

Quero aqui, de maneira muito respeitosa, contraditar V.Exa., até porque tenho acompanhado a Dra. Beatriz na retomada do Hemocentro, ela não é nem a pessoa diretamente vinculada a essa matéria. Acontece que há alguns familiares de pessoas importantes que são portadores da hemofilia que quiseram polemizar essa matéria, mas eu não tenho dúvida de que, com o tempo, as coisas serão esclarecidas.

A Dra. Beatriz, quero aqui corroborar as palavras da Deputada Arlete Sampaio, é uma profissional absolutamente idônea. Ela não é nem a especialista dessa área da hemofilia, mas tem domínio da matéria como gestora.

Então, eu repto que o procedimento do Ministério Público é uma formalidade que cabe a ele fazer, um questionamento e, no seu devido tempo, as coisas serão esclarecidas. Não tenho dúvida de que os resultados hoje são muito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	13

diferentes porque a dosagem está sendo recebida na própria casa do paciente, é levada à casa do paciente, diferentemente da maneira como vinha se procedendo.

A Dra. Jussara é uma profissional que respeito, mas não há concordância da atual gestão com o procedimento que ela vinha adotando. Havia vários questionamentos quanto à acomodação da medicação e a uma série de questões. O volume que se tentava colocar no Hospital de Apoio, que era onde havia o atendimento, que não era nem o local adequado... Enfim, essa é uma matéria em que temos que envolver outros atores para trazer o devido esclarecimento e tranquilidade à população do Distrito Federal.

Muito obrigado, Deputada Celina Leão, pela consideração do seu tempo a nós.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Obrigada.

Eu quero colocar duas coisas aqui, Deputada Arlete Sampaio, e dizer que eu tenho dois sobrinhos hemofílicos que não fazem uso desse medicamento no Brasil, fazem uso dele fora do Brasil, ponto.

O que eu quero tratar aqui, Deputada Celina Leão, sobre a fala do Deputado Wasny de Roure, é que a Dra. Jussara conhece profundamente todo o tratamento dos hemofílicos. Ela e o Dr. Cid, que é do Hospital de Apoio.

Então, a Dra. Beatriz Macdowell não conhece nada desse tratamento. Enquanto a Dra. Jussara – apenas para lembrar e deixar isso bem claro aqui, Deputada Celina Leão – estava à frente desse programa, o Brasil e Brasília foram premiados, ela como gestora do programa de atendimento aos hemofílicos.

E se V.Exa. não sabe, na falta desse remédio há uma atrofia muito grande das articulações. E muitas vezes esses hemofílicos não têm como saírem de suas casas para irem receber esse medicamento nos hospitais, Deputado Wasny de Roure. Entendeu? O medicamento tem de ser entregue em casa com as dosagens de cada paciente, uma vez que nem sempre essas pessoas têm dinheiro para ir aos hospitais.

E o que mais me deixa encabulada diante do que está acontecendo é que o Hospital de Apoio, que atendia essas crianças e adultos, está sendo completamente desmantelado. O que é muito ruim, uma vez que o Hospital de Apoio, a doutora e Deputada Arlete Sampaio sabe disso, foi referência!

Então, essa denúncia veio! E isso foi o que a Deputada Celina Leão me apresentou ontem. Ela disse que ela vem travando uma batalha muito grande para colocar isso hoje.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Ontem foi dito isso em uma matéria do *DF TV*. E, hoje, Deputada Celina Leão, eu acho que é um momento importante para o Distrito Federal mostrar àqueles pacientes, todos os hemofílicos que aguardam uma resposta do Governo no Distrito Federal, para que eles tenham esse medicamento com continuidade. E que a Dra. Jussara tenha o jus merecimento do que ela fez.

Então, eu acho que é importante colocar isso. E quero dizer que essas coisas são muito importantes para essas pessoas que precisam no dia a dia desse medicamento.

Muito obrigada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte da Deputada Liliane Roriz.

Só para concluir, Sr. Presidente, eu acredito que agora, com uma ação penal nos autos e com a defesa, nós vamos saber realmente se houve ou não negligência, e o Governo vai ter a capacidade e a possibilidade de se defender.

Mas, o que é inaceitável é colocar isso como se fosse uma briga política, inclusive, dentro do Ministério Público, porque eu tenho certeza de que aquele órgão jamais se prestaria a fazer esse tipo de trabalho, porque nunca o fez.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha palavra trata-se por ter acontecido uma citação do meu nome como que existisse algum crime na Dra. Beatriz, pessoa por quem eu tenho o maior respeito e o maior carinho, e Brasília merece respeitá-la por ter contribuído com a minha campanha. Contribui e está na prestação de contas oficial do tribunal. Ao contrário de determinadas pessoas que tiveram laboratórios com interesse no Distrito Federal e distribuidora de medicamentos contribuindo. A Dra. Beatriz está lá e é uma pessoa que merece o maior respeito por parte de todos nós.

Essa questão dos hemofílicos, quando o Governador do Distrito Federal Agnelo Queiroz assumiu, eram 470 hemofílicos que recebiam remédio. Houve um recadastramento e hoje são 200, porque só tem 200 no Distrito Federal. E estão todos recebendo o medicamento em casa.

Acabo de falar com o Secretário Rafael e ele disse que todos estão recebendo o medicamento em casa.

Eu tenho o maior respeito pelo Promotor Bisol, mas não é ele que vai dizer como serão construídas as Clínicas da Família. O Dr. Bisol, Deputado Chico Leite, que faz parte do Ministério Público... Eu acho que eu nunca ouvi V.Exa., quando era



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	15

Promotor de Justiça, determinando com que tipo de material deveria ser construída uma delegacia. O Dr. Bisol não vai determinar com que material serão construídas as Clínicas da Família. Ele quer que seja de alvenaria, e nós estamos construindo modular, porque em vez de gastarmos um ano para construir-la, Deputado Dr. Charles, gastaremos apenas noventa dias.

Já entregamos três unidades. No próximo sábado entregaremos mais uma, iremos para a quarta. Até o final do ano serão onze. E, ao longo da gestão Agnelo Queiroz, 42 Clínicas da Família. Ái ele diz que é mais caro. Nós não estamos cometendo nenhum crime, não há superfaturamento, e estamos fazendo algo de qualidade e ele devia visitar para poder questionar. Devia o Dr. Bisol visitar, olhar e ver como é e o quanto é funcional.

Portanto, o Executivo tem que fazer o enfrentamento necessário para poder dar o conforto necessário às pessoas. E isso o Governador Agnelo está fazendo e está fazendo com determinação, e tem a nossa solidariedade.

O Pôr do Sol precisa de Clínica da Família, o Sol Nascente precisa de Clínica da Família, o Porto Rico precisa de Clínica da Família, o Arapoanga precisa, e vai ser feito. É preciso que fique claro: todo o processo feito pela Secretaria de Saúde no que tange aos hemofílicos foi em cima de uma investigação feita em 2010, Deputado Chico Leite, pelo Ministério da Saúde, que mostrou que estava errado. O Dr. Rafael, e é demonstração de que não tem medo de investigação, está oficiando hoje ao Ministro Padilha pedindo que quer uma nova investigação feita pelo Ministério da Justiça no tratamento dos hemofílicos no Distrito Federal. E vai ser feito, porque é assim que a gente age. Se houver erros, que se corrija, mas não há. Não existe. Está sendo feito o tratamento como ele deve ser feito. Graças a Deus ninguém morreu e não irá morrer por falta de tratamento.

Nesse Governo isso não irá acontecer.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, o senhor concorda que antigamente havia um programa que atendia 400 pessoas? Agora há um programa que atende 270 pessoas. Ah, então quer dizer que essa diferença aqui não é de brasilienses e nós não vamos tratá-los? Essa é a pergunta que eu faço, Deputada Arlete Sampaio. Espera aí, então quer dizer que as pessoas que moram fora – nós somos a Capital da República – não podem vir pegar um remédio na Capital se os outros Estados não têm esse programa? Então a gente exclui essas e vão morrer, não é? Porque é isso o que, com a falta de medicamento, acontece. Então fica aí esta dúvida e esta pergunta: E essa diferença nós vamos deixar morrer?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, até por respeito à família que perdeu o filho com hemofilia, nós não podemos vir ao Plenário e falar que não morreu ninguém hemofílico neste Governo. Houve, sim, uma pessoa que morreu, que veio a óbito: o Jeremias, que, inclusive, está nos autos do processo do Ministério Público. Então, eu acho que não podemos ter essa leviandade. Se nós não soubéssemos, seria até desculpável, mas eu estou trazendo a público que houve óbito, sim. Houve óbito. O Jeremias morreu. Até por respeito à família dele. Se não morreu nenhum parente de alguém aqui, tudo bem. Mas que morreu, morreu.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só para esclarecer à Deputada Liliane Roriz, o SUS é universal. Qualquer pessoa de qualquer lugar do Brasil pode ser atendida em qualquer lugar em que for necessário ser atendido. O SUS é um sistema generoso, não contributivo, e cada vez mais pretendemos que ele seja aperfeiçoado em nosso País. Não é disso que se trata. Trata-se da necessidade de que haja uma investigação com relação a essa diferença de pacientes cadastrados e pacientes que anteriormente eram atendidos aqui na rede. É uma necessidade de ser investigado também sobre isso.

Com relação ao que disse a Deputada Celina Leão, é importante dizer que o paciente que faleceu não faleceu por falta de medicamento; são outras razões. E uma auditoria médica também precisa ser feita para definir a razão pela qual houve o falecimento do paciente.

Então, não vamos aqui fazer uma discussão maniqueísta: estamos todos certos do lado de cá, estamos todos errados do lado de cá. Vamos somente analisar os fatos como são e, então, constataremos a veracidade das informações, que precisam ser dadas a toda a sociedade.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputa Arlete.

Passo a palavra agora nos Comunicados de Líderes – acredito que seja o último a falar como líder – ao Deputado Cláudio Abrantes pela Liderança do PPS.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa, demais servidores e pessoas da galeria, nós estamos na época do 45º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o mais antigo do País.

Quero até fazer um parêntese aqui, Sr. Presidente, para elogiar o grupo de trabalho formado nesta Casa com servidores da Casa que se debruçou sobre a Mostra Brasília, que é um prêmio financiado pela Câmara Legislativa do Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	17

Federal. Ele fez um trabalho belíssimo, pela primeira vez, na contratação de especialistas para fazerem triagem, estudo, qualificação dos filmes, análise. Então, tenho de fazer esse parêntese para agradecer ao grupo e parabenizá-lo. Informo aos pares que a exibição dos dezoito filmes selecionados para a Mostra Brasília será nos próximos sábado e domingo, dias 22 e 23.

Mas o assunto que trago hoje à tribuna é um assunto que causa preocupação. Eu falei do festival de cinema, e muitas das produções desse festival, da Mostra Brasília, muitas das produções que acontecem no Distrito Federal, no campo do teatro, no campo da música, em diversos pontos são financiadas pelo FAC – Fundo de Apoio à Cultura. A palavra fundo aqui nesta Casa ultimamente tem sido traumática. Não é verdade, Dr. Michel? Mas eu não posso deixar de falar – isso foi tema de debate ontem no Senado Federal, dois Senadores foram à tribuna – da preocupação que tenho com as orientações que têm sido dadas sobre o FAC do Distrito Federal.

O Fundo de Apoio à Cultura é fruto de uma lei complementar de 1999, que foi alterada por diversas outras leis. Nesta Casa mesmo, na última legislatura – e o Deputado Chico Leite estava aqui –, foi criada uma vinculação de 0,3% da receita corrente líquida justamente para dar ao FAC uma robustez para ele cumprir sua missão principal: incentivar a produção cultural do Distrito Federal. Quero trazer à tribuna hoje e aos Deputados a minha preocupação, que já chegou ao Senado, sobre orientações que são dadas ao Governo, não sei por qual secretário – mas aqui quero expor o meu posicionamento de que são de forma errada –, de que o FAC pode ser utilizado para financiar eventos do Governo. Está errado! Mesmo que haja alguma brecha jurídica para isso, está errado! O FAC foi feito para os artistas, para os fazedores de cultura, para as pessoas que têm projetos de fomento, de incentivo. O FAC é uma política de Estado, não é uma política de governo! E olhe que sou da base do Governo! O FAC não pode ser usado para financiar festa de *réveillon*, para financiar eventos que sejam específicos do governo. Isso não está implementado ainda, mas estou me adiantando ao debate, para evitar justamente que se cometa esse erro.

Nós recebemos aqui a LOA na última semana. O orçamento da cultura é de 75 milhões. Esses 75 milhões, 76 mais ou menos, são para custeio. O FAC está em 40 milhões. É com ele que a secretaria pode desenvolver políticas públicas de incentivo à produção cultural no Distrito Federal. E isso deve ser voltado para os artistas.

Eu não quero fazer crítica. Isso não é uma crítica à Secretaria de Cultura. Pelo contrário, eu tenho que aqui elogiar o Secretário da Cultura, Sr. Hamilton, pela maneira como o está conduzindo até agora, pois o FAC era muito centralizado no Plano Piloto – sem nenhum demérito aos artistas do Plano Piloto –, não chegava às demais cidades, Deputado Prof. Israel Batista. O que foi trazido agora pelo FAC, o que está sendo implementado no FAC é sua descentralização. O FAC está sendo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

usado para incentivar a cultura em todos os pontos do Distrito Federal. Então, no momento em que conseguimos trazer toda a classe cultural, a classe artística, no momento em que nós conseguirmos dar ao FAC o seu papel, que era o de democratizar os recursos da Cultura, eu não posso admitir, não posso aceitar que dentro deste governo – de que sou da base, que defendo e defenderei sempre – possa haver alguém que esteja sugerindo ao Governador – e eu vou sugerir o contrário – que o FAC seja usado para esse tipo de coisa. Volto a dizer: o FAC é uma política de Estado! Os governos passarão, e o FAC ficará. O FAC foi criado em 1999, e já estamos em 2012. Este governo passará, os que virão passarão, e os recursos dos FAC devem ser destinados aos fazedores de cultura. Esses recursos servem para incentivar a produção cultural do Distrito Federal.

Estamos na época de Festival de Cinema, em que há produções financiadas pelo FAC. Nós estaremos brevemente com a Mostra Brasília, no final da semana, como eu já falei aqui, organizada pela Câmara Legislativa dentro do Festival de Cinema, com recursos financiados pelo FAC. Pode haver críticas de que a contrapartida tem que ser melhorada, de que se pode investir em divulgação. Podemos até discutir a questão de investimentos, mas não dá para aceitar que eventos, cuja obrigação é do Governo e aos quais o Governo deve criar rubrica, avancem sobre o FAC.

Essa é a minha posição, com toda a tranquilidade, para fazer esse debate, mesmo que haja brechas jurídicas, conforme já está se aventando: "Ah, há uma brecha na lei do FAC que permite..." Mesmo que haja brecha, pode ser legal, mas, sob meu ponto de vista, é imoral.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, ladeá-lo na Frente Parlamentar de Defesa da Cultura é muito honroso para mim.

Este assunto é da maior gravidade. A simples sugestão de que os recursos do FAC sejam utilizados para atividades que não sejam de fomento à cultura, de produção de uma cadeia produtiva da cultura e de financiamentos dos projetos dos artistas já nos causa espanto, já causa muito alvoroço na classe artística do Distrito Federal.

Eu quero me somar a V.Exa. neste pronunciamento e dizer que não podemos permitir nem que esse debate seja iniciado. O FAC tem uma função, uma missão, amplamente debatida com a sociedade brasiliense, com todos os envolvidos no processo de produção cultural. A função do FAC está bem definida. Não é porque pode haver uma brecha na legislação que aproveitaremos dela para descharacterizar um fundo tão importante para a nossa cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	19

Então, eu quero elogiá-lo pelo pronunciamento e me somar à posição de V.Exa. Muito obrigado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Muito obrigado, Deputado Prof. Israel Batista. Eu peço a incorporação do aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento.

Eu quero dizer também, caros Deputados e Deputadas, que o FAC, neste ano, salvo engano, se não me falha a memória, sofreu uma ameaça de contingenciamento. E esta Casa, Deputado Joe Valle, pronunciou-se, de forma firme, contra o contingenciamento dos recursos do FAC. Portanto, não é a primeira vez que o FAC é rodeado, de alguma maneira, no sentido de tirar a sua finalidade.

Eu quero, então, colocar o nosso posicionamento e me manifestar novamente pedindo a lei de incentivo à cultura para o Distrito Federal. Pouco depois virão dizer: "Ah, mas é muito recurso para a cultura". A cultura não pode ser tomada como necessidade secundária. A cultura é necessidade básica do ser humano, de qualquer cidadão, assim como são a educação, a saúde e a segurança. É na cultura que se diferencia um povo. É na cultura que um povo se eleva. Estamos às vésperas de grandes eventos esportivos e, por mais que seja belo o nosso Estádio Nacional Mané Garrincha, qual é o legado que entregaremos aos visitantes aqui?

Tivemos a experiência, Deputado Wasny de Roure – sempre narro este fato, e V.Exa. estava presente – de uma visita de um grupo de Parlamentares da África do sul a esta Casa, no começo do ano passado, quando todos perguntamos – o Deputado Joe Valle também estava presente –, qual era o legado da Copa do Mundo.

Enquanto pensávamos em rodovias, em mobilidade, em estádios, eles foram unâimes em dizer que o grande legado, o que foi proveitoso para a África do Sul foi a possibilidade de aquele País mostrar a sua cultura para o mundo.

Estamos às vésperas de grandes eventos no Distrito Federal, e o que vamos mostrar para o mundo? A foto do Estádio Nacional, que é belo, que é usual? É verdade que vai ter utilidade, que é importante. Mas e a nossa cultura? Como faremos com incentivos para o festival, para o chorinho, para o rock, para o teatro de Brasília, para a cena contemporânea, para o cinema de Brasília? O FAC é instrumento. Além disso, a Lei de incentivo à Cultura, que não cansamos e não nos cansaremos de pedir.

Tenho certeza de que, em breve, teremos uma lei de incentivo à cultura, no Distrito Federal.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, V.Exa. faz um pronunciamento importante a respeito do FAC, mas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	20

acredito que precisamos fazer um debate profundo aqui, com relação a esse fundo. Tenho estudado o FAC e tenho visto muitas falhas na sua aplicação. Nós o debateremos aqui. Na própria lei, há uma falha que repto grave, porque os recursos do FAC podem ser usados para a recuperação e a construção de equipamentos privados, mas, infelizmente, não podem ajudar na recuperação do equipamento público, o que acho gravíssimo.

No que tange à Lei de Incentivo à Cultura, o projeto está amplamente debatido e está também sofrendo alguns ajustes na Secretaria de Fazenda. Temos o compromisso – quero anunciar isto a V.Exa. e a esta Casa – de, em quinze dias, tê-lo aqui, para ser lido e para que se inicie a sua tramitação na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Muito obrigado pelo aparte, Deputado Chico Vigilante. Incorpo-o ao meu pronunciamento. Essa é uma cobrança que temos feito há muito tempo. Sei que V.Exa. se lembra, na última reunião da base, no ano passado, de que cobramos isso do Governador, que – tenho certeza – honrará o compromisso de enviar a esta Casa uma lei de incentivo à cultura, para ser muito debatida.

Concordo com V.Exa. quanto à observação de que precisamos revisar o FAC. Precisamos revisá-lo, a fim de que ele possa trabalhar com investimentos para bens públicos e para que possa ser mais bem aplicado. Agora, em nenhum momento, podemos desviar o fim da lei. A lei é criada com um fim. Era o que o nosso querido jurisconsulto Chico Leite sempre ensinava em suas aulas: o espírito da lei. E o espírito da lei que criou o FAC foi o incentivo, o fomento, a produção cultural do Distrito Federal.

Quem produz isso? Se ele vem via projeto de aplicação ou se vem para a recuperação de um equipamento público de cultura, isso não importa. Podemos fazer qualquer debate. Se os recursos são centralizados e se não há capacitação dos agentes para que possam se habilitar aos recursos do FAC, podemos discutir isso.

Agora, em nenhum momento, vamos entender que o FAC, destinado para esse fomento, possa ser destinado a eventos oficiais do Governo. Isso, no meu entendimento, é um erro. Tenho certeza de que o Governador Agnelo estará atento e ouvirá não um Parlamentar, não a Frente de Defesa da Cultura, mas os artistas e os fazedores de cultura desta cidade, que estão espalhados pelo Distrito Federal.

Temos uma cultura rica, extremamente miscigenada, que vai do *rock* ao *frevo*, da música sertaneja de raiz ao forró, do nosso querido Nordeste, Deputado Chico Vigilante, e assim por diante.

Então, é um lugar onde se faz, na mesma semana, o Porão do Rock e o maior São João do Cerrado. Faz-se música de raiz em Planaltina e *frevo*, festa sertaneja, na Festa do Morango, em todos os lugares. Isso, sem avançar pelo teatro, pelo cinema, por esse festival que é patrimônio já tombado do Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Com certeza, com o FAC bem aplicado e com uma lei de incentivo à cultura, teremos muitas oportunidades de mostrar a quem visita Brasília não só os monumentos, mas aquilo que diferencia este povo, que é a sua cultura.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Tenho certeza absoluta de que esse é o sentimento de todos os Deputados. Essa questão do FAC é extremamente importante. O FAC pertence aos artistas do Distrito Federal. Quero corroborar, fazer minhas as suas palavras. Digo que estou com o Deputado Prof. Israel Batista, com V.Exa., com a Deputada Arlete Sampaio, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Chico Vigilante, enfim, com todos os Deputados desta Casa, para que tenhamos uma lei de incentivo à cultura que sirva de exemplo a todo o Brasil e para que possamos esclarecer aos não esclarecidos que o FAC é, efetivamente, dos artistas.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Eu gostaria, conforme sugerido pelo Líder, de consultar se todos Parlamentares abrem mão de fazer uso da palavra. (Pausa.)

Como há a concordância de todos, passamos à Ordem do Dia.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Consulto os Líderes se há acordo para superarmos o sobrerestamento dos itens de nºs 1 a 53, relativos aos vetos da Ordem do Dia, e votarmos as demais proposições da pauta e os itens extrapauta incluídos na Ordem do Dia. (Pausa.)

Como há acordo, passamos ao primeiro item extrapauta.

Item nº1 extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que "altera a Lei Complementar nº 264, de 14 de dezembro de 1999, e a Lei Complementar nº 751, de 28 de dezembro de 2007, e dá outras providências".

Em discussão. (Pausa.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só gostaria de saber como é que ficaram os Comunicados de Parlamentares, porque não houve o acordo de Líderes. Eu e a Deputada Liliane Roriz gostaríamos de falar. Nós não abrimos mão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu fiz a consulta aqui.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Não. Não foi feita a consulta. Eu estava aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu fiz a consulta, Deputada. E aguardei um tempo. V.Exa. não estava aqui, Deputada Celina Leão. Eu, sinceramente, fiz a consulta.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ok. V.Exa. fez a consulta.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu fiz a consulta a todos.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Nós não concordamos. Queremos falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputada Celina Leão, como já começamos – estamos na discussão de um projeto de lei –, eu gostaria de saber se V.Exa. não concorda em falar no Grande Expediente. Assim, terminamos a votação e fica aberto o Grande Expediente para a sua manifestação. (Pausa.)

Faça, então, uma questão de ordem. Como já começamos a votação, V.Exa. pode fazer uma questão de ordem.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, estamos em discussão e ainda não há acordo para votação. Era isso o que eu gostaria de falar.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Vou esclarecer a situação.

Estamos em discussão. Eu dei uma questão de ordem. Terminada a questão de ordem, continuaremos o processo. Continuaremos na discussão.

Continua em discussão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, esse projeto fala sobre aumento de taxas da Polícia Civil. Acho que isso é muito polêmico. Nós estamos com alguns itens... Líder, eu gostaria de falar. Daqui a pouco nós dois podemos debater.

No comércio de artifícios pirotécnicos tivemos um aumento de 120% e estamos em um grande debate acerca do reajuste da Polícia Civil. Se aumentarmos essas taxas, Sr. Presidente, sem haver reajustes de salários em várias categorias, será até um pouco polêmico. Eu gostaria de dizer que sou contrária ao projeto justamente porque ele fala sobre reajuste de taxas, com o que eu não concordo.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, a matéria não é de taxa, é preço público de serviços da Polícia Civil, e há uma redução média de 5%. Inclusive, há emenda da Deputada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	23

Eliana Pedrosa, acordada, que veio exatamente acolher a isenção de determinadas faixas de interessados, de acordo com o seu patamar de renda.

O projeto, Sr. Presidente, procura adaptar a legislação federal que trata a matéria de porte de arma não mais no alcance da Polícia Civil, mas sim da Polícia Federal. É uma matéria hoje do âmbito da Polícia Federal. Eu peço à Deputada Eliana Pedrosa, que foi inclusive uma das autoras de emendas e ajudou a construir o texto final, que pudéssemos ter um pouco de percepção – a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças se debruçou sobre a matéria – para pontuarmos especificamente, porque acho que não vale a pena induzir de maneira equivocada, trazendo prejuízo à compreensão da própria sociedade.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, estou pedindo o destaque desta emenda da Deputada Eliana Pedrosa, porque ela precisa, para ser aprovada, de 16 votos. Não alcançando 16 votos em plenário, eu destacarei a emenda. Se chegarmos aos 16 votos, eu retirarei o destaque. Senão, fica mantido o destaque. Eu já conversei com a Deputada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu gostaria de saber qual é a emenda.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. É a Emenda nº 3.

Em votação o Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2012.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	24



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 19/09/2012

**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO**

**VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO**

REDAÇÃO FINAL EM / / 2012

PARECER ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO

PARECER ÀS EMENDAS :AP. N°S \_\_\_\_\_  EMENDAS REJ. N°S \_\_\_\_\_

CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCTMAT  M.DIR.  COM.ESP.

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA N°(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°(S) 46/12

PROJETO DE LEI N°(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE RESOLUÇÃO N°(S) \_\_\_\_\_

RECURSO N° (S) \_\_\_\_\_

REQUERIMENTO N° (S) \_\_\_\_\_

OUTROS \_\_\_\_\_

VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO \_\_\_\_\_

Executivo

Autor: Deputado(a): \_\_\_\_\_

Relator: Deputado(a): \_\_\_\_\_

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MATA	PTC				X		
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR				X		
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELEINA LEAO	PSD						
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	DOUTOR CHARLES	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELENA PEDROSA	PSD						
	EVANDRO GARLA	PRB				X		
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN				X		
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PAULO RORIZ	DEM	X					
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	ROBERTO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X		
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	PATRÍCIO	PT					X	
	TOTAL		14			08	02	

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETARIO \*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

SECRETÁRIO DEP. *Antônio Sampaio*

CONSOLIDADO POR *Assessoria*

ASSINATURA *Assessoria*

MAT.

ASSP/ N° \_\_\_\_\_

FOLHA N° \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis e 2 obstruções. Houve 8 ausências.

Está aprovado, em primeiro turno.

Consulto se o Deputado Chico Vigilante retira o destaque ou permanece com o destaque para votação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, eu mantendo o destaque.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Em discussão a Emenda nº 3 apresentada ao Projeto de Lei Complementar nº 46, de 2012. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como orientação para nossa bancada, o voto é “não”. Mantendo o destaque e o voto é “não”.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Consulto a Deputada Eliana Pedrosa se o bloco continua em obstrução ou se retira a obstrução para votação.

(Manifestação fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O bloco deixa de estar em obstrução e fica ausente.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a orientação é que votem “não” à Emenda nº 3.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder de Governo. Para encaminhar votação. Sem revisão do orador.) – Também peço aos colegas Parlamentares que acompanhem o voto “não” em virtude de um acordo que não foi possível construir, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	26

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando a emenda destacada; os que votarem “não” estarão rejeitando-a.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	27



DATA / 9.09.2012

**REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE DESTAQUE EM PLENÁRIO**

Conforme art. 172, 173, 174, 197– I, IV, XII, XV do REGIMENTO INTERNO solicito DESTAQUE da(s):  
EMENDA(S) 03

- PARTE (S) DA PROPOSIÇÃO. ART.(S)  
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S)  
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 46/2012  
 PROJETO DE LEI Nº(S)  
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S)  
 PARCIAL DO VETO TOTAL:

AUTOR DO DESTAQUE DEPUTADO Chico Visitaante

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NAO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MATA	PTC						
	ARLETE SAMPAIO	PT		X				
	AYLTON GOMES	PR						
	BENEDITO DOMINGOS	PP		X				
	CELINE ALFAO	PSD						
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT		X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X				
	DOUTOR CHARLES	PTB		X				
	DR. MICHEL	PEN		X				
	ELIANA PEDROSA	PSD						
	EVANDRO GARLA	PRB				X		
	JOE VALLE	PSB		X				
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN						
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X				
	PAULO RORIZ	DEM		X				
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN		X				
	ROBERIO NEGREIROS	PMDB		X				
	RÔNEY NEMER	PMDB		X				
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X		
	WASNY DE ROURE	PT		X				
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	PATRÍCIO	PT					X	
	TOTAL		02	13			09	

\*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

SECRETÁRIO DEP. ARLETE SANTOS

**CONCLUSÃO**

- APROVADA(S) A(S) EMENDA(S)/PARTE DA PROPOSIÇÃO/VETO PARCIAL  
 REJEITADA(S) A(S) EMENDA(S)/PARTE DA PROPOSIÇÃO/VETO PARCIAL  
 RETIRADO DESTAQUE DA(S) EMENDA(S)/PARTE DA PROPOSIÇÃO  
 PREJUDICADO DESTAQUE OU A(S) EMENDA(S)/PARTE DA PROPOSIÇÃO

CONSOLIDADO POR <u>Jair</u> ASSINATURA	<u>13849</u> MAT.	ASSP/ <u>Nº 1</u> FOLHA Nº <u>1</u>
--	----------------------	--



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos contrários e 2 favoráveis. Houve 9 ausências.

A matéria segue a tramitação regimental.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa para declaração de voto.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só lamento que essa emenda, que dava isenção para famílias com renda de até dois salários mínimos no pagamento do exame de DNA para descortinar a paternidade, não tenha sido aprovada. Normalmente são mães que são arrimo de família e não têm renda suficiente para pagar um exame que é caro, dentro da tabela que foi aprovada aqui – cerca de mil e poucos reais. Eu lamento, mas acho que teremos outras oportunidades pela frente. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Item nº 2 extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.006, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a ratificação do protocolo de intenções do consórcio público de manejo dos resíduos sólidos e das águas pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás".

A tramitação está concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permanecem como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 3 extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.092, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que "fixa os Valores Básicos de Referência - A e B (VBR-A e VBR-B), a que se refere o art. 4º, §§ 1º e 4º, da Lei Federal nº 6.945, de 14 de setembro de 1981, para efeito de lançamento da Taxa de Limpeza Pública - TLP de exercício de 2013".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permanecem como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	29

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados. Tivemos 14 votos favoráveis e o voto da Deputada Liliane Roriz contrário a esse projeto.

A matéria segue a tramitação regimental.

Eu queria só fazer um comunicado: o Presidente da Casa comunica que teve um problema de saúde, consultou um médico e não está presente em função de estar completamente sem voz.

Eu queria comunicar também que a Deputada Luzia de Paula passou mal aqui e se ausentou do plenário.

O Deputado Aylton Gomes está participando do enterro de um ente próximo.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma pergunta de caráter técnico: há condição de abaixar um pouco esse ar condicionado aqui dentro, porque nós que estamos com problema... Eu tenho um problema de faringite, e às vezes me proíbem até de ficar aqui dentro, devido a esfriar muito. Há condição de regular isso?

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Benedito Domingos, vou pedir então à assessoria que passe a aumentar a temperatura do ar condicionado ou mesmo desligá-lo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, essa reclamação do Deputado Benedito Domingos, que é procedente, vale inclusive para os gabinetes. O pessoal parece que está achando que nós somos pinguins, porque o negócio não está fácil, não.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Está anotado, e vamos tomar providências.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar, aproveitando o *quorum*, há vários requerimentos, projetos de lei de Parlamentares, que os incluíssemos nesse bloco de votação, inclusive o item nº 55 da pauta, que é o PDL.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação do Deputado e vamos votar tudo. Faço um apelo para que permaneçam aqui a fim de que haja *quorum* para fazermos essas votações dos projetos dos Deputados.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu solicito que entremos no Item nº 5, uma vez que para o Item nº 4 precisaremos de 16 senhoras e senhores Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O pedido está acatado. Passemos ao próximo item de pauta.

Item nº 4 extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 904, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe sobre a concessão de direito real de uso de terreno público integrante do conjunto urbanístico de Brasília, imóvel situado no Setor de Clubes Sul, trecho 02, lote 17, inserido em área tombada pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional".

A tramitação está concluída e foram apresentadas duas emendas de plenário. Então, as comissões deverão se manifestar sobre as emendas.

A Presidência designa o Deputado Wasny de Roure para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre o substitutivo da Comissão de Assuntos Fundiários, as subemendas da CCJ e emendas de plenário.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que coloque em pauta o Item nº 54.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato o pedido de V.Exa.

Mais uma vez quero pedir a V.Exas. que continuem em plenário para que possamos votar todos os itens, inclusive os nossos.

DEPUTADO DR. MICHEL – Mas eu?

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Estou pedindo a todos, estou reiterando a todos. V.Exa. está aqui e está fazendo um bom trabalho, um ótimo papel.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu não saio do plenário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeitamente.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu sou o cara que mais fica neste plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Enquanto o Deputado Wasny de Roure... Eu gostaria de solicitar que se faça a regulação do ar aqui do plenário, que está muito frio realmente.

Providências tomadas já.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só uma observação enquanto se promove a discussão da emenda. Eu queria dizer que, infelizmente, os ambientes institucionais foram feitos para homens de paletó, gravata, meia e sapato. E, ainda assim, os homens estão se queixando do frio. Então, realmente, é preciso que a Mesa desta Casa providencie para termos temperaturas agradáveis e não temperaturas que nos levem a ficar doentes.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Deputada Arlete Sampaio, eu acho que a Casa tem de fazer um sistema em que cada gabinete use a temperatura que quiser usar. Hoje, está uma temperatura única na Casa toda. Tem de haver um controle. Quem não quiser ar condicionado não põe, desliga; quem quiser, de acordo com a temperatura dele, use a geral. Há gente que acha que está quente; outro acha que não.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado. Registrado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, lá no meu gabinete também, para abaixar o som tem que se subir na cadeira. V.Exa. poderia dar um jeito de colocá-lo do lado para abaixar e aumentar quando eu quiser ouvir V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeitamente. Nós vamos fazer aqui, vamos pedir uma comissão geral para discutir os problemas da Câmara e a gente anota tudo de uma vez só e já coloca para a arquitetura. Mas eu quero lembrar aos senhores que teremos uma reforma. Inclusive, é importante essa colocação dos senhores para que a gente possa agregar a essa reforma que vai



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

acontecer a partir de novembro todos esses problemas, que são recorrentes e que a gente precisa realmente resolver. (Pausa.)

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir vistas do PL nº 904, de 2012, porque, quando ele tramitou na comissão de mérito, fizemos um substitutivo em razão de uma emenda da Deputada Arlete Sampaio. E depois, na CCJ, foi discutido o mérito do PL nº 904. Portanto, entendo que ele deveria voltar para a comissão, e não vir a Plenário, porque é um rito da Casa.

Fico até preocupado, Deputado Chico Leite, de saber que se está julgando o mérito na CCJ... Todo o projeto que é discutido o mérito, que é feita a emenda de mérito na CCJ, tem que voltar para a comissão de mérito, não pode vir ao plenário. Não sei o que a Assessoria Legislativa vai dizer disso. A CCJ vai se manifestar a respeito da juridicidade, da legalidade, da regimentalidade. Mérito discute-se na comissão de mérito. Se na comissão de mérito ele saiu de uma forma, mas alterou-se o mérito na CCJ – não estou aqui questionando, dizendo que não pode –, tem que voltar para a comissão de mérito.

Portanto, como fiz um substitutivo por uma emenda da Deputada Arlete Sampaio, peço vistas para que volte à comissão de mérito a fim de que possamos analisá-lo.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de esclarecer o questionamento extremamente pertinente do Deputado Rôney Nemer. É verdade, qualquer posicionamento tomado na CCJ precisa voltar às comissões de mérito. Mas nas matérias referentes a direito administrativo a CCJ não se manifesta só sobre a forma, mas também sobre o mérito. É isso o que diz o Regimento.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu concordo com V.Exa., Deputado Chico Leite. Agora, se houve mudança no mérito do projeto, ele tem que voltar para a comissão de mérito original, porque senão não tem sentido.

Apenas estou dizendo o rito e a forma, é importante e salutar essa discussão. Por isso, como fui Relator, fiz um substitutivo através de uma emenda da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	33

Deputada Arlete Sampaio, e eu gostaria de pedir vista, ou solicitar que fosse retirado de pauta para retornar à comissão de mérito. Cabe a V.Exa. a decisão.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Esta Presidência gostaria de fazer uma consulta ao Deputado Rôney Nemer. Deputado Rôney Nemer, logo após o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, o projeto retornará à Comissão de Assuntos Fundiários para que seja dado o parecer sobre as emendas de plenário. V.Exa. tem condições de fazer esse parecer aqui?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Não, Sr. Presidente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, se os colegas se recordam da minha postura quando apreciamos o PDOT, é uma matéria que eu particularmente entendo ser complexa, há alguns problemas sérios no projeto. Eu gostaria de solicitar a V.Exa. que retire o projeto de pauta, particularmente para que possamos ter uma reunião, posteriormente, com os relatores para acertar os ponteiros antes de trazê-lo ao Plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação de V.Exa., Deputado Wasny de Roure, retiro de pauta o Projeto de Lei nº 904.

Item nº 6 extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.086, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$690.000,00 (seiscentos e noventa mil reais)".

A tramitação está concluída. Foram apresentadas 19 emendas de plenário.

A Presidência designa o Deputado Wasny de Roure para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o parecer:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	34



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO WASNY DE ROURE

PARECER Nº /2012

DA COMISSÃO DE ECONOMIA,  
ORÇAMENTO E FINANÇAS (CEO),  
SOBRE O PROJETO DE LEI Nº  
1086/2012 QUE "ABRE CRÉDITO  
ESPECIAL À LEI ORÇAMENTÁRIA  
ANUAL DO DF NO VALOR DE R\$  
690.000,00 (SEISCENTOS E  
NOVENTA MIL REAIS)"

Autor: Poder Executivo

Relator: Deputado Wasny de Roure

## I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei em epígrafe retorna a esta Comissão para análise das 17 emendas de Plenário.

É o relatório.

## II – VOTO DO RELATOR

Nos termos do inciso II, 'b' do art. 64, do Regimento Interno da Câmara Legislativa, compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEO) analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira das proposições apresentadas e emitir parecer acerca de créditos adicionais<sup>1</sup>.

Dessa forma, somos pela **admissibilidade e aprovação** das emendas de Plenário ao Projeto de Lei nº. 1036/2012 com a seguinte situação de cada emenda:

EMENDA	AUTOR	EMENDA	VALOR	SITUAÇÃO
1	CLÁUDIO ABRANTES	APOIO AO VIII FESTIVAL BRASÍLIA DE CULTURA POPULAR	R\$ 50.000,00	APROVADA
2	CHICO	ATIVIDADES CULTURAIS (R\$ 300.000,00) E PAVIMENTAÇÃO	R\$ 450.000,00	APROVADA

<sup>1</sup> Art. 64. Compete à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças: [...] II – analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira e emitir parecer sobre o mérito das seguintes matérias: [...] a) adequação ou repercussão orçamentária ou financeira das proposições; b) plano plurianual, diretrizes orçamentárias, orçamento anual, crédito adicional, contas públicas, operações de crédito internas e externas a qualquer título a serem contraídas pelo Governo do Distrito Federal;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	35



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO WASNY DE ROURE

EMENDA	AUTOR	EMENDA	VALOR	SITUAÇÃO
	VIGILANTE	(R\$ 150.000,00)		
3	BENEDITO DOMINGOS	EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA	R\$ 140.000,00	APROVADA
4	BENEDITO DOMINGOS	REALIZAÇÃO DE EVENTOS-BIENAL DO LIVRO E DA LEITURA - DISTRITO FEDERAL	R\$ 300.000,00	APROVADA
5	CLÁUDIO ABRANTES	REALIZAÇÃO DOS CONCERTOS DIDÁTICOS DA ORQUESTRA DIDÁTICOS DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE BRASÍLIA	R\$ 100.000,00	APROVADA
6	CLÁUDIO ABRANTES	APOIO À REALIZAÇÃO DO ELEFANTE FESTIVAL DE MÚSICA 2012	R\$ 100.000,00	APROVADA
7	ELIANA PEDROSA	APOIO AO PROJETO DE LAZER E CULTURA	R\$ 250.000,00	APROVADA
8	ELIANA PEDROSA	REFORMA DE PRÉDIO FEPECS (R\$ 100.000,00) E AMPLIAÇÃO PRÉDIO FEPECS (R\$ 300.000,00)	R\$ 400.000,00	APROVADA
9	WASNY DE ROURE	APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS	R\$ 250.000,00	APROVADA
10	WASNY DE ROURE	DIVERSOS PROGRAMAS DER	R\$ 3.870.000,00	APROVADA
11	WASNY DE ROURE	PROGRAMAS ASSISTÊNCIAIS	R\$ 250.000,00	APROVADA
12	WASNY DE ROURE	APOIO ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA CRECHE RENASCER DA ESTRUTURAL	R\$ 50.000,00	APROVADA
13	AGACIEL MAIA	APOIO A EVENTOS CULTURAIS	R\$ 127.000,00	APROVADA
14	WASNY DE ROURE	ATIVIDADES CULTURAIS (R\$ 75.000,00) E ASSISTÊNCIA SOCIAL (R\$ 150.000,00)	R\$ 225.000,00	APROVADA
15	PATRÍCIO	OBRAS (R\$ 750.000,00) E EVENTOS CULTURAIS (R\$ 350.000,00)	R\$ 1.100.000,00	APROVADA
16	ELIANA PEDROSA	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA ESTRADA SCEN TRECHO 03	R\$ 300.000,00	APROVADA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	36



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO WASNY DE ROURE

EMENDA	AUTOR	EMENDA	VALOR	SITUAÇÃO
		PRÓXIMO AO LOTE 09		
17	ROBÉRIO NEGREIROS	EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL PARANOÁ	R\$ 9.342.000,00	APROVADA
18	WASNÝ DE ROURE	OBRAS NO LAGO NORTE	R\$ 280.000,00	APROVADA
19	WASNÝ DE ROURE	CAMPEONATO DE JIU-JITSU	R\$ 70.000,00	APROVADA
✓ 20	CLAUDIO ABRANTES	URBANIZAÇÃO EM PLANALTINA	R\$ 400.000,00	APROVADA

Deputado Agaciel Maia

Presidente

Deputado Wasny de Roure

Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	37

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Em discussão o parecer sobre as emendas. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Foram apresentados destaques às Emendas nºs 37 e 48.

Em discussão as emendas destacadas. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando as emendas; os que votarem “não” estarão rejeitando-a.

Peço aos Líderes que orientem as suas bancadas. (Pausa.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o próprio autor pediu destaque para rejeição, portanto, temos que acompanhar o proponente do destaque, aprovando-o.

Portanto, peço voto pela rejeição das Emendas nºs 37 e 48.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu pergunto aos Líderes se há acordo para votar em bloco as emendas destacadas.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Há acordo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Passa-se à votação, em separado, das Emendas nº 37 e nº 48, apresentadas ao Projeto de Lei nº 1.086, de 2012. (Pausa.)

Em discussão as emendas destacadas. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as emendas permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As emendas estão rejeitadas com a presença de 15 Deputados.

Item nº 7 extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.034, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que "altera a Lei nº 4.276, de 16 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a oferta pública para liquidação antecipada dos contratos de financiamento com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal - FUNDEF E para a cessão dos respectivos créditos e dá outras providências".

Os pareceres foram aprovados na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo e na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. A Comissão de Constituição e Justiça deve se manifestar.

Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Chico Leite, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, designo o Deputado Olair Francisco.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Solicito ao Relator, Deputado Olair Francisco, que emita o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.034, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que "altera a Lei nº 4.276, de 16 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a oferta pública para liquidação antecipada dos contratos de financiamento com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal - FUNDEF E para a cessão dos respectivos créditos e dá outras providências".

O projeto passou em todas as comissões.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, é admissível o Projeto de Lei nº 1.034, de 2012.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Eu gostaria de consultar o Líder do Governo, Deputado Wasny de Roure, sobre o Projeto de Lei nº 1.103, de 2012, para saber se V.Exa. solicita a retirada de pauta. É o último item da pauta.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, eu creio que alguns colegas Deputados que estão fora do plenário estejam me ouvindo neste momento.

Esse projeto de lei sobre a contribuição de iluminação pública prevê, Sr. Presidente, que o contribuinte de energia, ou seja, o consumidor de energia, até 80 quilowatts, estará isento dessa contribuição. E é por isso, Sr. Presidente, que o projeto precisa de 16 votos. Se o Líder ou qualquer Deputado fizer um projeto suprimindo esse benefício, com 13 votos a matéria é aprovada.

Só que acho que eu estaria fazendo um desserviço aos colegas ausentes, porque nenhum colega que não está presente, por n tipos de razões, gostaria de ficar de fora da votação de um projeto que tem a maior importância para a população mais pobre. Essa seria a manchete do dia de amanhã: “Câmara ausenta-se de beneficiar população mais pobre de Brasília”. Isso é um prejuízo.

Eu estou fazendo um apelo aos colegas Parlamentares. O que acontece, Sr. Presidente? Se o projeto exclui essa isenção, ele pode ser aprovado com maioria simples. Só que ele tem um adendo fundamental: ele tem que ser aprovado no dia de hoje porque a sanção dessa lei e a sua publicação têm de ser concluídas no mês de setembro porque há o chamado princípio da noventena, dos 90 dias antes do encerramento do ano civil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	40

Eu tenho, portanto, a compreensão de que nenhum Parlamentar, mesmo... O Deputado Dr. Michel ontem falou claramente da importância desse projeto, explicando para uma galeria lotada, e reconheceu a necessidade desse projeto ser aprovado. O Deputado Dr. Michel pode dar o testemunho da importância desse projeto para Brasília.

Portanto, eu faço um apelo aos colegas Parlamentares, com todo o respeito, para que venham a esta Casa. É um projeto, sim, do governo. Quem consome mais vai pagar um aumento de 8% e quem consome menos estará isento. E é por isso que nós precisamos de 16 votos.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wasny de Roure, eu só queria que V.Exa. me esclarecesse um ponto. Eu votei não, mas eu queria saber o percentual de pessoas que têm essa isenção hoje.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PEN. Sem revisão do orador.) – Eu concordo com as palavras do Líder, e S.Exa., inclusive, até tomou minha fala. Porque o que eu iria dizer era isso, que mesmo em obstrução, ontem, com a galeria cheia, por ser um projeto que vai beneficiar a população, falei que eu estou pronto para votar aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Todos nós estávamos presentes, inclusive, parabenizamos sua colocação.

DEPUTADO DR. MICHEL – Esta é questão: eu estou aqui pronto para votar porque é um projeto que beneficia o povo.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Como a Deputada Liliane Roriz me fez uma pergunta, estou sendo informado de que o número de beneficiários em Brasília é da ordem de 420 mil pessoas. Eu gostaria de pedir, de fazer este apelo aos Deputados: não se ausentem dessa votação! É muito importante para Brasília, independentemente das posições políticas de cada um.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acabamos de ter aqui a presença da nossa Deputada Luzia de Paula. Eu vou pedir apenas uma verificação de presença porque eu acredito que já temos 16 Deputados presentes.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	41

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria agradecer porque a minha ausência foi justificada, mas eu queria esclarecer: graças a Deus, eu não passei mal. Eu fui fazer uma revisão de cirurgia que eu não poderia adiar, mas estou aqui de volta. Demorei um pouco porque o trânsito realmente não nos deixa andar.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Certo, Deputada Luzia de Paula. Sabemos do seu compromisso de estar sempre em plenário.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	42



DATA 19/09/2012 HORÁRIO: \_\_\_\_:

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**6<sup>a</sup> LEGISLATURA - 2<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA - 2011/2014**

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		X	
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP	X		
CELINA LEÃO	PSD		X	
CHICO LEITE	PT	X		
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X		
DOUTOR CHARLES	PTB	X		
DR. MICHEL	PEN	X		
ELIANA PEDROSA	PSD		X	
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PSB	X		
LILIANE RORIZ	PSD	X		
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PAULO RORIZ	DEM	X		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X		
ROBERIO NEGREIROS	PMDB	X		
RÔNEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WASNÝ DE ROURE	PT	X		
WELLINGTON LUIZ	PPL		X	
PATRÍCIO	PT		X	
TOTAL		16	08	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	43

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para justificar a ausência do Deputado Agaciel Maia. S.Exa. está com problemas de saúde na família, a sua mãe. Por isso a sua ausência.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Justificado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu também gostaria de justificar as ausências do Deputado Washington Mesquita e da Deputada Celina Leão, porque eu, como Líder, fiz um encaminhamento de obstrução. Nós não sabíamos que a CIP seria votada hoje, e a ausência deles neste plenário, eu a coloco em minha culpa.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Deputada Eliana Pedrosa, V.Exa. estava ausente quando eu fiz a chamada. Agora, V.Exa. está presente?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Eu só quero saber quantos... Se a minha presença não for suficiente para os 16, eu continuo fora, porque os colegas estão fora.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Não. A senhora é a 17<sup>a</sup>.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Então, eu gostaria só de dizer que a culpa de os colegas não estarem aqui é minha, por causa do encaminhamento que eu fiz sem saber que a CIP seria votada hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Só um esclarecimento, Deputada. V.Exa., então, sendo a 17<sup>a</sup>, está presente? Não é necessária a sua presença, então, V.Exa. continua como ausente.

São 16 Deputados presentes e 8 Deputados ausentes.

Item nº 4 extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.103, de 2012, de autoria do Poder Executivo, que "fixa os valores mensais para cobrança, no exercício de 2013, da Contribuição de Iluminação Pública-CIP e dá outras providências".

O projeto teve a tramitação concluída.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	44

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito à Sra. Secretaria que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	45



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO  
REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

DATA: 19/09/2012

VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2012

- PARECER ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO  
 PARECER ÀS EMENDAS :AP. N°S \_\_\_\_\_  EMENDAS REJ. N°S \_\_\_\_\_  
 CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCMAT  M.DIR.  COM.ESP.  
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA N°(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI N°(S) 1103112 \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE RESOLUÇÃO N°(S) \_\_\_\_\_  
 RECURSO N° (S) \_\_\_\_\_  
 REQUERIMENTO N° (S) \_\_\_\_\_  
 OUTROS \_\_\_\_\_  
 VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO \_\_\_\_\_

Autor: Deputado(a): \_\_\_\_\_

Executivo

Relator: Deputado(a): \_\_\_\_\_

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBS*	DV
	AGACIEL MATA	PTC						
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYTON GOMES	PR						
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELTINA LEAO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT	X					
	CHICO VIGILANTE	PT						
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X					
	DOUTOR CHARLES	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB				X		
	JOE VALLE	PSB	X					
	LILIANE RORIZ	PSD	X					
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PAULO RORIZ	DEM	X					
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	ROBERIO NEGREIROS	PMDB	X					
	RÔNEY NEMER	PMDB	X					
	WASHINGTON MESQUITA	PSD				X		
	WASNÝ DE ROURE	PT	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL				X		
	PATRÍCIO	PT				X		
	TOTAL		16			08		

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETARIO \*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

SECRETÁRIO DEP.

ARLETE SAMPAIO

CONSOLIDADO POR

1384

ASSP/ N° /

Assinatura

MAT.

FOLHA N°



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
19   09   2012	15h55min	81 <sup>a</sup> SESSÃO ORDINÁRIA	46

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu queria fazer um apelo aos Deputados. Nós só temos dois PDLs de Deputados que solicitaram que os votássemos como extrapauta, numa questão de ordem. Então, votamos os PDLs e passamos para o segundo turno.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, Deputado Roney. Eu colocarei em segundo turno.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, já que serão votados dois PDLs, eu gostaria de pedir, também, que fossem votadas as moções, dos itens nºs 65 a 91, tendo em vista que foi um evento que já transcorreu.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a questão de ordem. Farei isso, Deputado Rôney Nemer, acatarei a sugestão de V.Exa. e votaremos tudo em segundo turno. Ok?

A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Esta Presidência encerrará a sessão ordinária e convocará sessão extraordinária logo após esta para votarmos em segundo turno os itens números 1, 2 e 3. O item nº 1 é o Projeto de Lei Complementar nº 46 de 2012. Votaremos, também, em segundo turno, os Projetos de Lei nºs 1.086, de 2012; o 1.006, de 2012; o 1.092, de 2012; o 1.034, de 2012 e o 1.103, de 2012, bem como os demais itens da sessão ordinária que não foram votados.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h02min.)

Ata lida e aprovada na 83<sup>a</sup> Sessão Ordinária, de 25/9/2012.